

MODELO PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

ELABORAÇÃO
PROF^a. ESP. ANA PAULA ALMEIRA ROCHA OHATA
PROF^a DR^a. ELIANE MELLA
PROF.^a DR^a OLIVIA MARA SAVI BUSCH

1. RECOMENDAÇÕES INICIAIS

1.1 REGRAS PARA A DIGITAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

O Projeto de Pesquisa deve ser escrito considerando as regras a seguir:

- a) Papel branco, formato **A4** (21,00 x 29,70), digitado apenas no anverso;
- b) O texto deve ser feito no modo justificado, com 3 cm na margem superior e esquerda; 2 cm na margem inferior e direita;
- c) A fonte é **Arial ou Times New Roman**;
- d) Os parágrafos com **recoo de 1,5 ou 3 cm** e o estabelecimento de **um espaço de entrelinhas 1,5** entre os parágrafos;
- e) O texto será digitado em espaço de **1 ½ entrelinhas**;
- f) O texto deve ser digitado em fonte **tamanho 12**; caso haja citações longas estas devem ser feitas, com **recoo de 4 cm do início da página**, diminuir a **fonte** para tamanho **10** e inserir **entrelinhamento simples**;
- g) O Relatório Científico deve ser encaminhado por e-mail pelo orientador com cópia ao orientando para a Coordenação

Pedagógica do I-BRAS (anapaula.ohata@i-bras.net ou olivia.mara@i-bras.net)

- h) A Coordenação Pedagógica encaminhará para a comissão de avaliação, a qual fará as correções e retornará o trabalho ao orientador com cópia para o orientando.
- i) O prazo para fazer as sugestões e entregar a cópia impressa é de 30 dias. **Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo.**
- j) A versão final, com todas as correções feitas, deverá ser encaminhada para o I-BRAS (Rua: Balduino Taques, 1694 sala B – Bairro: Orfãos – CEP: 84015-255 – Ponta Grossa-PR) em **3 vias, duas cópias impressas e encadernadas em capa dura preta e uma em CD no formato PDF.**

2. ESTRUTURA FÍSICA

A pesquisa da Monografia poderá ser feita na forma de Revisão Bibliográfica e na forma de Pesquisa Empírica com trabalho de campo. A estrutura apresentada a seguir esta relacionada às Pesquisas Empíricas onde a apresentação dos dados se faz considerando o paradigma popperiano descrito como método hipotético-dedutivo.

2.1 PRÉ TEXTO

A Monografia deve seguir as denominações básicas sugeridas pela NBR 14724 (2002) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O Pré-texto deve apresentar elementos na mesma ordem de apresentação abaixo:

- a) Capa
- b) Folha de Rosto
- c) Folha de Apresentação da Comissão de Avaliação
- d) Dedicatória (opcional)
- e) Agradecimentos (opcional)
- f) Resumo na língua vernácula

- g) Resumo em língua estrangeira (abstract)
- h) Sumário
- i) Lista de Figuras (opcional)
- j) Lista de Tabelas (opcional)
- k) Elementos Textuais
- l) Referencias
- m) Glossário (opcional)
- n) Apêndice (opcional)
- o) Anexos (opcional)
- p) Índice (opcional)
- q) Capa

2.2 TEXTO

A monografia deve apresentar no Texto os três títulos primários básicos com seus respectivos subtítulos seguidos da indicação numérica correspondentes;

1 INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

1.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1.3 OBJETIVO DA PESQUISA

2 MÉTODO

2.1 SUJEITOS (OU FONTES DE INFORMAÇÕES)

2.2 MATERIAL/EQUIPAMENTO

2.3 LOCAL

2.4 PROCEDIMENTO

2.5 RESULTADOS (OU RESULTADOS E DISCUSSÃO)

3 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

2.3 PÓS-TEXTO

A monografia deve apresentar no Pós-Texto apenas o elemento obrigatório Referências, no entanto, caso seja necessário poderá apresenta na seqüência descrita os Apêndices e os Anexos.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

2.4 ESTRUTURA PARA A APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA E SEUS ELEMENTOS

PRÉ-TEXTO

Capa

Folha de Rosto

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo na língua vernácula

Resumo em língua estrangeira

Sumário

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Obs: Caso opte por inserir a Epígrafe esta deverá ser inserida após a Folha de Aprovação

TEXTO

1 INTRODUÇÃO

1.4 Descrição do Problema de Pesquisa

1.5 Revisão Bibliográfica

1.6 Objetivo da pesquisa

2 MÉTODO

2.1 Sujeitos (ou Fontes de Informações)

2.2 Material/Equipamento

2.3 Local

2.4 Procedimento

2.5 Resultados (ou Resultados e Discussão)

3 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

PÓS-TEXTO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES (não obrigatório)

ANEXOS (não obrigatório)

3 ELEMENTOS DO PRÉ-TEXTO, TEXTO e do PÓS-TEXTO

3.1 Capa: A Capa Institucional.

3.2 Folha de Rosto: A Folha de Rosto deve conter os elementos de identificação geral da pesquisa, inclusive a indicação da natureza do trabalho e do nome do orientador.

3.3 Dedicatória: Na Dedicatória deve-se prestar homenagem ou dedicar o trabalho a pessoas ou instituições que contribuíram para a consecução da pesquisa. Apesar de não haver regras para a criação da dedicatória esta deve ser elaborada com parcimônia (opcional).

3.4 Agradecimentos: Os agradecimentos devem ser dirigidos aos que contribuíram de maneira relevante á elaboração do trabalho, por exemplo, ao orientador, instituição, colegas, agência financiadora, dirigentes das IES e coordenação dos

Cursos, professores. Evitar agradecimentos em demasia estes, quando existirem, obscurecem aqueles que realmente merecem ser lembrado.

3.5 Resumo em Língua Vernácula: O Resumo é a redução do conteúdo do Texto que enfatiza os aspectos mais relevantes do trabalho. O resumo deve ser informativo para que o usuário possa decidir se é ou não necessária à leitura completa do trabalho. O Resumo deve fornecer uma visão rápida, concisa, clara e inteligível do trabalho devendo conter: INTRODUÇÃO, OBJETIVO; MÉTODO, RESULTADOS e CONCLUSÃO. Para a construção do Resumo deve ser usado o verbo na terceira pessoa do singular e na voz ativa; compor uma seqüência de frases concisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos; não utilizar recuo de parágrafos, não usar frases negativas; símbolos, figuras e citações de autoria. Apresentar o resumo em folha distinta precedendo o texto em espaço simples encabeçado pela referência do autor; não ultrapassar 500 palavras (ou uma folha); inserir descritores com as palavras ou expressões representativas do conteúdo do trabalho, num mínimo de três palavras e máximo de sete palavras.

3.6 Resumo em língua estrangeira: Deve ser feito o Resumo em idioma de divulgação internacional inglês sendo denominado de *Abstract*. O *Abstract* deve ser visual e tipograficamente semelhante ao Resumo da língua vernácula e figurar em folha distinta deste.

3.7 Sumário: Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do Texto, na mesma ordem e grafia em que a matéria neles se sucede, acompanhado do respectivo número da página. O sumário dá uma visão de conjunto do trabalho e deve ter o indicativo numérico de cada capítulo, seção e subseção, quando houver; os respectivos títulos, interligados por linhas pontilhadas às suas páginas.

3.8 Lista de figuras e tabelas: A lista de Figuras e Tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem das Figuras e das Tabelas apresentadas no Texto. Cada item deve ser enunciado pela legenda interligando o texto ao número de página por linha pontilhadas, da mesma forma que na descrição do Sumário. Recomenda-se a elaboração de lista própria de Figura e de Tabelas. A lista deve ser feita somente

quando o trabalho apresentar mais de cinco (05) Figuras e mais de cinco (05) Tabelas.

**Apêndices A – MODELO do PRÉ-
TEXTO, do TEXTO e do PÓS-TEXTO
das**

**PESQUISAS EMPÍRICAS –
TRABALHO DE CAMPO**

FACULDADE CATHEDRAL I-BRAS – INSTITUTO BRASIL DE PÓS- GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA

Fonte 14

ALUNO

Fonte 14

Fonte 16

TÍTULO

**CIDADE/ESTADO
MÊS
ANO**

Fonte 14

FACULDADE CATHEDRAL I-BRAS – INSTITUTO BRASIL DE PÓS- GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA

Fonte 14

ALUNO

Fonte 14

Fonte 16

TÍTULO

Fonte 11

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em **COLOCAR O NOME DO CURSO** da Faculdade Cathedral/Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e Assessoria. Orientador: Prof.....

Fonte 14

**CIDADE
MES
ANO**

Aluno

Fonte 12

Título

Fonte 14

Trabalho apresentado para a obtenção do título de **Especialista em Farmacologia e Dispensação Farmacêutica**, realizado pela Faculdade Cathedral/ Instituto Brasil de Pós Graduação, Capacitação e Assessoria.

Aprovado em ____/____/____

nota-----

Fonte 11

Professor Avaliador

Fonte 11

Professor Avaliador

Fonte 11

CIDADE
MES
ANO

Fonte 12

DEDICATÓRIA

Fonte 14

Fonte 11

Para a elaboração desta Folha
seguir as indicações da seção 3 do
texto

Para aqueles que desejam conhecer
e buscam o conhecimento...
Incansavelmente

AGRADECIMENTOS

Fonte 14

À Instituição de Ensino Superior que ofereceu a formação na figura da sua administração superior...;

À Coordenaçãopelo empenho e esforço contínuo...;

Ao professor orientador deste trabalho por permitir partilhar o conhecimento no processo da aprendizagem da pesquisa...;

Fonte 12

Para a elaboração desta Folha seguir as indicações da seção 3 do texto

Aos colegas que fizeram o caminho conjunto...;

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela ajuda financeira por meio do Processo n. 000/002.....;

Às pessoas ou entidades que contribuíram efetivamente para a execução e desenvolvimento do trabalho....

Fonte 12

RESUMO

Fonte
12

(INTRODUÇÃO) O conhecimento popular está fundamentado numa seleção operada com base em estados de ânimo e emoções. A relação entre o sujeito e o objeto, nesse caso, diz que o conhecimento do objeto é impregnado pelo sujeito. Essa reflexão é limitada a familiaridade com o objeto, não pode ser relacionada a uma formulação geral. (OBJETIVO) O conhecimento popular está baseado na “organização” particular das experiências próprias do sujeito e não em uma sistematização das idéias, na procura de uma formulação geral que explique os fenômenos observados. (MÉTODO) Este conhecimento está limitado ao âmbito da vida diária e diz respeito ao que se percebe no dia-a-dia. O conhecimento popular se conforma com a aparência e com que ouviu dizer a respeito do objeto. Não permite a formulação de hipóteses sobre a existência de fenômenos situados além das percepções objetivas. (RESULTADOS) O Conhecimento religioso apoia-se em doutrinas que contêm proposições sagradas. Este conhecimento está fundamentado na revelação sobrenatural da divindade ao ser humano. A infalibilidade e exatidão das verdades desse conhecimento residem nas verdades reveladas, compreende-se que elas são absolutas e indiscutíveis. O conhecimento religioso é sistemático, pois possui uma organização que da conta da origem, significado, finalidade e destino do mundo como obra de um criador, por exemplo. Esse conhecimento não se utiliza da verificação científica, mas constata-se suas verdades através da fé, da aceitação religiosa. (CONCLUSÕES) O conhecimento filosófico é valorativo, pois seu ponto de partida consiste em hipóteses, que não poderão ser submetidas à observação experimental. Este conhecimento não pode verificar as hipóteses experimentalmente, mas apenas fundamentar a partir da experiência e do uso da razão. O conhecimento filosófico é racional, porque consiste num conjunto de enunciados logicamente correlacionados. Este conhecimento é sistemático, pois suas hipóteses e enunciados visam a uma representação coerente da realidade estudada, numa tentativa de apreendê-la em sua totalidade.

Descritores: genéricos; medicina; saúde&doença; saúde pública....

SUMÁRIO

Fonte 14

1 INTRODUÇÃO.....	01
1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA.....	04
1.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	07
1.3 OBJETIVO.....	22
2 MÉTODO.....	23
2.1 SUJEITOS.....	24
2.2 MATERIAL.....	25
2.3 LOCAL.....	27
2.4 PROCEDIMENTO.....	30
3 RESULTADOS.....	32
3.1 CONJUNTO DE DADOS QUALI/QUANTI.....	32
3.2 CONJUNTO DE DADOS QUALI/QUANTI.....	42
3.3 CORRELAÇÃO DE DADOS QUALI/QUANTI.....	50
4 CONCLUSÃO.....	61
REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICES.....	69
Apêndice A.....	70
Apêndice B.....	74
Apêndice C.....	78
ANEXOS.....	80
Anexo A.....	81
Anexo B.....	84
Anexo C.....	86
Anexo D.....	92

Todas as seções primárias do Sumário devem ser feitas em fonte 14 e em negrito

Todas as seções secundárias do Sumário devem ser feitas em fonte 12 e em caixa alta

LISTA DE FIGURAS

Fonte 14

Figura 01. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	01
Figura 02. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	05
Figura 03. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	07
Figura 04. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	21
Figura 05. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	23
Figura 06. Demonstrativo da relação existente entre Saúde e Doença.....	37

Fonte 12

LISTA DE TABELAS



Fonte 14

Tabela 01. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 01

Tabela 02. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 05

Tabela 03. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 07

Tabela 04. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 21

Tabela 05. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 23

Tabela 06. Indicativo de prevalência de genéricos por numero de habitantes..... 37



Fonte 12

Fonte 14, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, negrito alinhado na margem esquerda.

1 INTRODUÇÃO

Fonte 12, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, sem negrito

1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

O conhecimento científico, como atividade humana, trabalha, na teoria e na prática, aspectos específicos que se relacionam com a natureza da ciência e do conhecimento e com o seu método, e também com aspectos que se relacionam ao desenvolvimento de ferramentas e metodologias, que interferem com a produção do conhecimento. Os aspectos sinalizados possibilitam, que o aprendiz e o pesquisador façam intervenções, manipulem variáveis alterando ou descrevendo realidades, tudo a partir dos conhecimentos específicos... Este trabalho enfoca as questões sobre o fazer da pesquisa e os recursos disponíveis para este fazer..... **(O que é o trabalho?)**

Os dados a serem produzidos neste estudo/pesquisa/trabalho deverão nortear..... Apresenta contribuições específicas a área do conhecimento principalmente aos aprendizes..... Discute questões determinantes para a formação em terceiro grau e para a formação do futuro pesquisador na área.... O problema de pesquisa focará os conceitos de normalização técnica e sua relação com a atividade da pesquisa.... **(Justificativas)**

A importância deste conhecimento reside na possibilidade de conhecer o planejamento das atividades da pesquisa, sua forma de elaboração e de apresentação dos resultados a uma comunidade que.... Tornar o conhecimento existente disponível para a área da informação e da divulgação da produção científica, bem como..... **(Importância)**

Fonte 12, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, sem negrito

1.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As formas de elaboração do Relatório Científico dão ênfase ao planejamento da atividade de pesquisa onde a intenção estabelece uma condição primeira para o início desta atividade. Garantida esta condição procedem-se à escolha do tema, a busca/localização de documentos [bibliografias] e o levantamento bibliográfico. Sendo esta uma atividade crítica, por excelência, pois é a responsável pela

formação da personalidade intelectual do futuro pesquisador e aquela que dará sustentação dos dados.... (SÁ; GAUDIE-LEY; DAVELLI; SOUZA; FIGUEIREDO; SODRÉ; PITANGA, 2001)

Soares (1995) por sua vez descreve.....

Para Souza (2002), no entanto esta argumentação... O autor enfatiza ainda que independente da situação apresentada e estabelecida pelo conhecimento...

O que é enfatizado por Lopes (2003); Souza (2002); Soares (1995); Medeiros (2002) permite que se infira a respeito de...

Obs: A Revisão Bibliográfica deve demonstrar as posições teórico-metodológicas mais importantes já elaboradas a respeito do problema, objeto de pesquisa. A busca deste conhecimento se faz pela procura da literatura especializada onde encontrar-se-á o “saber imprescindível para aprofundar nosso conhecimento do objeto de pesquisa” (DIETERICH, 1999, p. 88). A Revisão deve ser construída, então, priorizando as citações conceptuais (citação indireta) em detrimento das citações diretas (cópias), interligando períodos, parágrafos e conteúdos estabelecendo relações entre teorias, inter e intra-autores, buscando identificar o estado atual do conhecimento na área investigada, para em seguida analisar o dados à luz deste conhecimento, revisado e analisado.

1.3 OBJETIVO DA PESQUISA

Fonte 12, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, sem negrito

O objetivo deste trabalho é de **caracterizar** as propostas de normalização técnico-científico empregada na elaboração e redação da produção científica oriunda da acadêmica **visando identificar** a funcionalidade e a eficiência, destas normas, na divulgação da ciência e no aprendizado da composição do texto científico.

Visando identificar a... Identifica *porque* vai se investigar este problema?

Caracterizar as propostas de normalização... Identifica *o que* se pretende fazer?

Fonte 14, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, negrito alinhado na margem esquerda.

O primeiro título secundário do Método, pode ser enunciado como **Sujeitos**, para animais e humanos; **Participantes**, para humanos e **Fontes de Informações** nas pesquisas documentais e trabalho de revisão.

2 MÉTODO

2.1 SUJEITOS (PARTICIPANTES, CASUÍSTICA)

Os sujeitos da pesquisa serão.... Na **pesquisa empírica** os sujeitos devem ser caracterizados enunciando a sua quantidade, p.ex. 12 indivíduos...; oito pré-escolares...; 15 profissionais..., dando informações sobre origem sócio-econômica, étnica, cultural e deixando claras as variáveis de interesse que deverão ser trabalhadas, na pesquisa.

2.2 MATERIAL/EQUIPAMENTO

Os materiais utilizados foram roteiro de entrevista contendo seis perguntas... Ou, questionário contendo perguntas abertas, fechadas ou mistas.... Ou, software Excel 7.0... Planilha para observação direta do evento... E os equipamentos foram um PC Pentium IV ...

Ao descrever o local da coleta dos dados, cuidar para que a identidade –física ou jurídica- dos informantes seja preservada.

2.3 LOCAL

O local da coleta de dados foi uma instituição de ensino superior localizada na região norte do Paraná.... (não identificar o local de forma explícita mas de forma genérica)

2.4 PROCEDIMENTO

O procedimento da pesquisa foi executado em etapas, a saber. Primeira Etapa:... Segunda Etapa... (esta subseção deve descrever os passos que foram dados para a aquisição dos dados desde o início da pesquisa. Uma vez definido o problema de pesquisa inicia-se a busca de informações na literatura. Este busca, denominada revisão ou levantamento bibliográfico, é tarefa básica de todos os

pesquisadores. Não se inicia, e tampouco é possível dar continuidade a, uma pesquisa sem identificar os referentes teóricos que vão fundamentar o problema a ser investigado. A revisão leva a uma identificação das bases teóricas sob as quais a pesquisa se assenta, indica como os dados serão analisados. É necessário, desta forma que se inicie a história da pesquisa contando como foi feita a revisão bibliográfica, como lidou com o material obtido, como organizou a teoria visando a discussão dos dados. Em seguida descrever os critérios para a busca dos dados, para a escolha dos sujeitos e do material. Forma de organização dos dados, descrição do ambiente experimental, descrição das etapas do experimento, descrição da coleta da análise e proposta de análise dos dados. O procedimento deve culminar com o anúncio da apresentação dos dados para descrição e análise).

3 RESULTADOS

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

ou

2.5 RESULTADOS

2.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na seção de RESULTADOS são apresentados os dados da pesquisa organizados para serem descritos, discutidos e analisados. Esta seção pode ser feita de três formas: como um título primário (como no modelo) recebendo o indicativo numérico três, título em maiúsculo, negrito com fonte 14, por exemplo, **3 RESULTADOS** ou enunciado como **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**. Pode também ser inserido como um título secundário dentro da seção primária **2 MÉTODO** recebendo, então, o indicativo numérico dois ponto cinco, minúsculo, negrito, fonte 12, por exemplo, **2.5 Resultados** ou **2.5 Resultados e Discussão**

Quando os Resultados forem apresentados como seção primária **3 RESULTADOS** os dados tratados serão descritos, explicados e analisados direcionando para a discussão futura. A discussão, no entanto, será materializada em outra seção primária denominada **4 DISCUSSÃO**. A seção Resultados poderá ser indicada como seção secundária do **2 MÉTODO** e associada com a Discussão, por exemplo, **2.5 Resultados e Discussão**, ou como uma seção primária **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**. Neste caso os dados além de descritos e

analisados serão discutidos simultaneamente, à luz da literatura, do conhecimento, das teorias existentes, levantadas ao longo da pesquisa. Esta forma, **2.5 Resultados e Discussão** ou **3 RESULTADO e DISCUSSAO** permite a descrição, análise e a discussão dos dados de forma simultânea e econômica. Ao passo que a fórmula **3 RESULTADOS** e **4 DISCUSSÃO** trás a análise e a discussão dos dados em etapas distintas remetendo o leitor a idas e vindas desnecessárias e quiçá cansativa. Nada, no entanto, obsta um ou outro procedimento. Os dois são adequados para a apresentação e discussão dos dados da pesquisa.

3 RESULTADOS

Nesta seção será apresentado os dados na forma de figuras e de tabelas que serão descritos para discussão e análise. Nota-se que a Figura 01 apresenta um número significativo de tentativas relacionadas aos trimestres testados.... Tais tentativas decorrem... Observa-se ainda que...

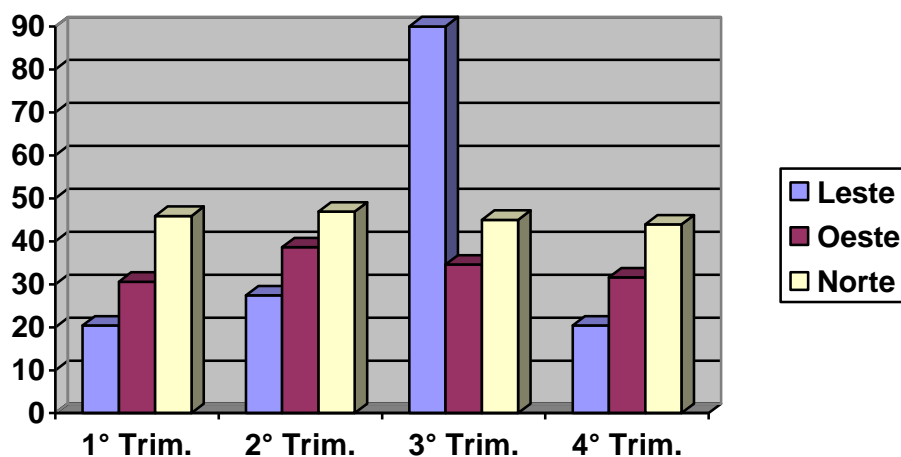


Figura 01. Tentativas efetuadas em cada um dos trimestres alocados

Fonte: LACATOS, 2006 ou Dados do questionário aplicado pela autora, 2011.

A figura apresenta também....

As Figuras, serão feitas na Fonte 12 e a Fonte de onde foi retirada a informação no tamanho 10

Esta seção deve apresentar os dados de forma organizada. Os dados poderão ser apresentados na forma de Figuras (gráficos, quadros, esquema) ou na forma de Tabelas. Tanto as figuras quanto as tabelas devem ser descritas de forma

lógica fazendo ressaltar o que é importante e vital para a pesquisa, ou seja, o dado. O dado após ser descrito deve ser discutido. Isto pode ser feito simultaneamente ou alternadamente em seções separadas (Ver página anterior). A discussão se faz à luz da literatura existente e disponível já relacionada na Introdução no item Revisão Bibliográfica. Esta etapa da pesquisa é primordial, pois é aqui que o conhecimento novo aparece. É aqui que os dados se expressam. Esta seção deve ser feita com cuidado, de forma metodologicamente adequada, empregando os recursos disponíveis – tratamento estatísticos, testes estatísticos, modelos não matemáticos de análise dos dados - para a compreensão do conhecimento.

3 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados indicam que

A Conclusão ou Considerações Finais deve apresentar de forma sucinta e clara a visão do pesquisador sobre os dados produzidos fazendo inferências, a partir destes dados, que direcionam para a identificação da falsidade e ou veracidade das hipóteses (objetivos) enunciadas. O pesquisador deve se ater aos dados e inferir a partir deles não se distanciando dos mesmos. Desta forma a Conclusão deve permitir uma avaliação precisa dos elementos mais relevantes do processo de análise percorrido.

Fonte 14, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, negrito, centralizado.

REFERÊNCIAS

Nas Referências de Livro no Todo. A ênfase (itálico) deve ser dada ao título da obra. Fonte 12.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos- apresentação*. Rio de Janeiro, jul. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10520: apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, ago. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6023: informação e documentação – referencias*. Rio de Janeiro, ago. 2000;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10719: apresentação de relatórios técnico-científico*. Rio de Janeiro, ago. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6027: sumário*. Rio de Janeiro, ago. 1989.

BARRASS, Robert. *Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes*. São Paulo: TAQueiroz/Edusp, 1979.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3.ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de ficha mentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2000.

MÜLLER, Mary Stela & CORNELSEN, Julce Mary. *Normas e padrões para teses, dissertações e monografias*. 2. ed.rev.ampl. Londrina: Uel, 1999.

SÀ, Elisabeth Schneider de; GAUDIE-LEY, Maria Dulce Lucia de Magalhães; DAVELLI, Ana Lúcia Ferreira; SOUZA, Mardilene Macedo de; FIGUEIREDO, Maria da Graças Glória; SODRÉ, Selma Mendes Fontes & PITANGA, Vera Lúcia de Barros. *Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, tgi, tcc, monografias, dissertações e tese*. São Paulo: Pioneira, 1999.

SOARES, Maria do Carmo Silva. *Redação de trabalhos científicos*. São Paulo: Cabral/Robe, 1995.

TURATO, Egberto Ribeiro. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemologica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Nas Referências de **Periódico**, a **ênfase** (itálico) deve ser dada ao **título do periódico**.

OLIVEIRA, João Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, tgi, tcc, monografias, dissertações e tese*. São Paulo: Pioneira, 1999.

SOARES, Maria do Carmo Silva. *Redação de trabalhos científicos*. São Paulo: Cabral/Robe, 1995.

ENGELMANN, Arno. A Psicologia da Gestalt e a ciência empírica contemporânea. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Jan-Abr, vol. 18, n.01, pp. 001-016, 2002.

AVELAR, Fabiana Southier Romano; LABEGALINI, Ana Paula Villa. Síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT): contribuições da Fonoaudiologia. *Cesumar Saúde*, Jan.-Jun., v.02 n.01, p.001-010, 2003.

MORO, Maria Lucia Faria. A epistemologia genética e a interação social de crianças. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(2), pp.295-310, 2000.

ALGHIERI, Dante. *Da divina comédia*. Obtido via internet, <http://www.cswit/html/literatura>, 1997.

Nas Referências de **Documento Eletrônico**, a **ênfase** (itálico) deve ser dada ao **título do periódico**.

APÊNDICES (opcional)

Apêndice A – Dado bruto

ANEXOS (opcional)

Anexos A – Textos

**Apêndices B – MODELO do PRÉ-
TEXTO, do TEXTO e do PÓS-TEXTO
das**

**PESQUISAS DE REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA E PESQUISA
TEÓRICA**

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As recomendações iniciais são as mesmas para os dois tipos de pesquisa de monografia, a saber, Pesquisa Empírica e Pesquisa de Revisão Bibliográfica e Teórica. Em relação à Estrutura Física do Relatório Científico, para a pesquisa de Revisão Bibliográfica e Teórica, a apresentação dos dados deve ser feita considerando as análises dos conteúdos angariados na literatura e nas bases de dados nacionais e internacionais.

1.1 Pré Texto

O Pré-texto deve apresentar elementos na mesma ordem de apresentação abaixo:

- .Capa
- Folha de Rosto
- Dedicatória
- Agradecimentos
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em língua estrangeira
- Sumário

Obs: Caso opte por inserir a Epígrafe esta deverá ser inserida após a Folha de Aprovação

1.2 Texto

A monografia deve apresentar no Texto três títulos primários com seus respectivos subtítulos, caso tenha, seguidos da indicação numérica correspondentes;

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- 3 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

1.3 Pós-Texto

A monografia deve apresentar no Pós-Texto apenas o elemento obrigatório Referências, no entanto, caso seja necessário poderá apresenta na seqüência descrita os Apêndices e os Anexos.

REFERÊNCIAS
APÊNDICES (não obrigatório)
ANEXOS (não obrigatório)

2 MODELO para a Pesquisa de Revisão Bibliográfica e Teórica

O modelo da Pesquisa de Revisão Bibliográfica deve acompanhar a mesma estrutura física da Pesquisa Empírica, com algumas restrições a serem observadas de acordo com natureza e o objetivos da pesquisa. Algumas alterações são notadas nas folhas do pré-texto (alterar a seção de Método no SUMARIO e eliminar –*a priori*– as Lista de Figuras e de Tabelas). A partir daí segue o modelo da pesquisa de Revisão/Teórica com alterações visíveis e indicadas.

FACULDADE CATHEDRAL I-BRAS – INSTITUTO BRASIL DE PÓS- GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA

Fonte 14

ALUNO

Fonte 14

Fonte 16

TÍTULO

**CIDADE
MES
ANO**

FACULDADE CATHEDRAL I-BRAS – INSTITUTO BRASIL DE PÓS- GRADUAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ASSESSORIA

Fonte 14

ALUNO

Fonte 14

Fonte 16

TÍTULO

Fonte 11

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Farmacologia e Dispensação Farmacêutica da Faculdade Cathedral/Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e Assessoria.
Orientador:
Prof.....

Fonte 14

**CIDADE
MES
ANO**

Aluno

Título

Trabalho apresentado para a obtenção do título de Especialista em Farmacologia e Dispensação Farmacêutica, realizado pela Faculdade Cathedral/ Instituto Brasil de Pós Graduação, Capacitação e Assessoria.

Aprovado em ____/____/____

nota-----

Professor Avaliador

Professor Avaliador

CIDADE
MES
ANO

DEDICATÓRIA

Fonte 14

Fonte 12

Para a elaboração desta Folha
seguir as indicações da seção 3 do
texto

Para aqueles que desejam conhecer
e buscam o conhecimento...
Incansavelmente

AGRADECIMENTOS

Fonte 14

À Instituição de Ensino Superior que ofereceu a formação na figura da sua administração superior...;

À Coordenação pelo empenho e esforço contínuo...;

Ao professor orientador deste trabalho por permitir partilhar o conhecimento no processo da aprendizagem da pesquisa...;

Fonte 12

Para a elaboração desta Folha seguir as indicações da seção 3 do texto

Aos colegas que fizeram o caminho conjunto...;

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela ajuda financeira por meio do Processo n. 000/002....;

Às pessoas ou entidades que contribuíram efetivamente para a execução e desenvolvimento do trabalho....

Fonte 14

RESUMO

(INTRODUÇÃO) O conhecimento popular está fundamentado numa seleção operada com base em estados de ânimo e emoções. A relação entre o sujeito e o objeto, nesse caso, diz que o conhecimento do objeto é impregnado pelo sujeito. Essa reflexão é limitada a familiaridade com o objeto, não pode ser relacionada a uma formulação geral. (OBJETIVO) O conhecimento popular está baseado na “organização” particular das experiências próprias do sujeito e não em uma sistematização das idéias, na procura de uma formulação geral que explique os fenômenos observados. (MÉTODO) Este conhecimento está limitado ao âmbito da vida diária e diz respeito ao que se percebe no dia-a-dia. O conhecimento popular se conforma com a aparência e com que ouviu dizer a respeito do objeto. Não permite a formulação de hipóteses sobre a existência de fenômenos situados além das percepções objetivas. (DESENVOLVIMENTO) O Conhecimento religioso apoia-se em doutrinas que contêm proposições sagradas. Este conhecimento está fundamentado na revelação sobrenatural da divindade ao ser humano. A infalibilidade e exatidão das verdades desse conhecimento residem nas verdades reveladas, compreende-se que elas são absolutas e indiscutíveis. O conhecimento religioso é sistemático, pois possui uma organização que da conta da origem, significado, finalidade e destino do mundo como obra de um criador, por exemplo. Esse conhecimento não se utiliza a verificação científica, mas constata-se suas verdades através da fé, da aceitação religiosa. (CONSIDERAÇÕES FINAIS) O conhecimento filosófico é valorativo, pois seu ponto de partida consiste em hipóteses, que não poderão ser submetidas à observação experimental. Este conhecimento não pode verificar as hipóteses experimentalmente, mas apenas fundamentar a partir da experiência e do uso da razão. O conhecimento filosófico é racional, porque consiste num conjunto de enunciados logicamente correlacionados. Este conhecimento é sistemático, pois suas hipóteses e enunciados visam a uma representação coerente da realidade estudada, numa tentativa de apreendê-la em sua totalidade.

SUMÁRIO

Fonte 14

1 INTRODUÇÃO.....	01
1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA.....	04
1.2 PROCEDIMENTO PARA A BUSCA DOS DADOS.....	07
1.3 OBJETIVO.....	09
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	10
2.1 DEFINIÇÕES DE TERMOS.....	10
2.2 ABORDAGEM MÉDICA E FARMACÊUTICA.....	11
2.3.GRUPU DE RISCO.....	17
2.4 CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	20
2.5 SAÚDE PÚBLICA OU DOENÇA PÚBLICA?.....	27
3 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICES.....	39
Apêndice A.....	40
Apêndice B.....	44
Apêndice C.....	48
ANEXOS.....	50
Anexo A.....	51
Anexo B.....	54
Anexo C.....	56
Anexo D.....	60

Todas as seções primárias do Sumário devem ser feitas em fonte 14

Todas as seções secundárias do Sumário devem ser feita em fonte 12

Fonte 14, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, negrito alinhado na margem esquerda.

1 INTRODUÇÃO

Fonte 12, Arial ou Times New Roman, Maiúscula, sem negrito

1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

O conhecimento científico, como atividade humana, trabalha, na teoria e na prática, aspectos específicos que se relacionam com a natureza da ciência e do conhecimento e com o seu método, e também com aspectos que se relacionam ao desenvolvimento de ferramentas e metodologias, que interferem com a produção do conhecimento. Os aspectos sinalizados possibilitam, que o aprendiz e o pesquisador façam intervenções, manipulem variáveis alterando ou descrevendo realidades, tudo a partir dos conhecimentos específicos... Este trabalho enfoca as questões sobre o fazer da pesquisa e os recursos disponíveis para este fazer..... **(O que é o trabalho?)**

Os dados a serem produzidos neste estudo/pesquisa/trabalho deverão nortear..... Apresenta contribuições específicas a área do conhecimento principalmente aos aprendizes..... Discute questões determinantes para a formação em terceiro grau e para a formação do futuro pesquisador na área.... O problema de pesquisa focará os conceitos de normalização técnica e sua relação com a atividade da pesquisa.... **(Justificativas / os “porquês” da realização da pesquisa)**

A importância deste conhecimento reside na possibilidade de conhecer o planejamento das atividades da pesquisa, sua forma de elaboração e de apresentação dos resultados a uma comunidade que.... Tornar o conhecimento existente disponível para a área da informação e da divulgação da produção científica, bem como..... **(Importância)**

1.2 PROCEDIMENTO PARA A BUSCA DOS DADOS

Nesta seção secundária deve ser informado a respeito do desenho da pesquisa teórica, ou de revisão bibliográfica. Este desenho diz respeito à forma como o trabalho foi idealizado e construído desde a sua formulação inicial (definição de tema e problema de pesquisa) até a busca dos dados (procedimento da pesquisa). O fato de a pesquisa ser teórica ou de revisão bibliográfica não significa

que ela não tenha um TEMA definido, que tenha origem em um PROBLEMA que irá gerar a investigação, e um OBJETIVO (ou hipótese) a ser alcançado ou testado na sua veracidade ou na sua falsidade.

1.3 OBJETIVO DA PESQUISA

Fonte 12, Arial ou Times New Roman,
Maiúscula, sem negrito

O objetivo deste trabalho é de **caracterizar** as propostas de normalização técnico-científico empregada na elaboração e redação da produção científica oriunda da acadêmica **visando identificar** a funcionalidade e a eficiência, destas normas, na divulgação da ciência e no aprendizado da composição do texto científico.

Visando identificar a... Identifica *porque* vai se investigar este problema?

Caracterizar as propostas de normalização...
Identifica *o que* se pretende fazer?

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As formas de elaboração do Relatório Científico dão ênfase ao planejamento da atividade de pesquisa onde a intenção estabelece uma condição primeira para o início desta atividade. Garantida esta condição procedem-se à escolha do tema, a busca/localização de documentos [bibliografias] e o levantamento bibliográfico. Sendo esta uma atividade crítica, por excelência, pois é a responsável pela formação da personalidade intelectual do futuro pesquisador e aquela que dará sustentação dos dados.... (SÁ; GAUDIE-LEY; DAVELLI; SOUZA; FIGUEIREDO; SODRÉ; PITANGA, 2001)

2.1 DEFINIÇÕES DE TERMOS

Soares (1995) descreve que.....

Para Souza (2002) esta argumentação... O autor enfatiza ainda que independente da situação apresentada e estabelecida pelo conhecimento...

2.2 ABORDAGEM MÉDICA E FARMACÊUTICA

O que é enfatizado por Lopes (2003); Souza (2002); Soares (1995); Medeiros (2002) permite que se infira a respeito de...

2.3.GRUPO DE RISCO...

2.4 CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS...

2.5 SAÚDE PÚBLICA OU DOENÇA PÚBLICA? Os títulos secundários listados acima são apenas exemplos de apresentação dos dados teóricos oriundos da pesquisa de Revisão.

Comentários sobre esta Seção

A pesquisa de revisão bibliográfica deve ser formulada a partir de avaliações críticas efetuadas sobre material teórico disponível (artigos, livros já publicado). A construção da pesquisa de revisão bibliográfica deve gerar dados que possa avaliar o progresso da produção de conhecimento na atualidade (na área objeto de análise) direcionando a análise para a elucidação de um problema investigado.

Desta forma a construção de uma pesquisa de Revisão Bibliográfica deve buscar:

- a) Definir e esclarecer o problema de pesquisa (Tema, problema e objetivo);
- b) Apresentar de forma conceitual (resumidamente) os conteúdos de pesquisas anteriores visando informar o leitor a respeito de como o conhecimento da área investigada esta até o momento da pesquisa (o “estado da arte” da área da pesquisa);
- c) Os dados teóricos levantados na pesquisa de revisão bibliográfica devem identificar as relações, as contradições, as lacunas e inconsistências apresentadas pela área;
- d) Os dados devem sugerir caminhos novos e novos passos para a resolução do problema de pesquisa enunciado

A pesquisa deve ser enunciada em seu todo no título primário 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA e poderá, deverá, apresentar tantos subtítulos (títulos secundários) quantos forem necessários, por exemplo:

A Revisão Bibliográfica deve demonstrar as posições teórico-metodológicas mais importantes já elaboradas a respeito do problema, objeto de pesquisa. A busca deste conhecimento se faz pela procura da literatura especializada onde encontrar-se-á o “saber imprescindível para aprofundar nosso conhecimento do objeto de pesquisa” (DIETERICH, 1999, p. 88). A Revisão deve ser construída, então, priorizando as citações conceituais (citação indireta) em detrimento das citações diretas (cópias), interligando períodos, parágrafos e conteúdos estabelecendo relações entre teorias, inter e intra-autores, buscando identificar o estado atual do conhecimento na área investigada, para em seguida analisar o dados à luz deste conhecimento, revisado e analisado.

3 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados indicam que

A Conclusão ou Considerações Finais deve apresentar de forma sucinta e clara a visão do pesquisador sobre os dados produzidos fazendo inferências, a partir destes dados, que direcionam para a identificação da falsidade e ou veracidade das hipóteses (objetivos) enunciadas. O pesquisador deve se ater aos dados e inferir a partir deles não se distanciando dos mesmos. Desta forma a Conclusão deve permitir uma avaliação precisa dos elementos mais relevantes do processo de análise percorrido.

Fonte 14, Arial ou times new romena, Maiúscula, negrito, centralizado.

Nas Referências de **Livro no Todo**. A **ênfase** (itálico) deve ser dada ao **título da obra** . Fonte 12.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 14724: informação e documentação –trabalhos acadêmicos- apresentação*. Rio de Janeiro, jul. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10520: apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, ago. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6023: informação e documentação – referencias*. Rio de Janeiro, ago. 2000;

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10719: apresentação de relatórios técnico-científico*. Rio de Janeiro, ago. 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6027: sumário*. Rio de Janeiro, ago. 1989.

BARRASS, Robert. *Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes*. São Paulo: TAQueiroz/Edusp, 1979.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3.ed.rev.ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2000.

MÜLLER, Mary Stela & CORNELSEN, Julce Mary. *Normas e padrões para teses, dissertações e monografias*. 2. ed.rev.ampl. Londrina: Uel, 1999.

SÀ, Elisabeth Schneider de; GAUDIE-LEY, Maria Dulce Lucia de Magalhães; DAVELLI, Ana Lúcia Ferreira; SOUZA, Mardilene Macedo de; FIGUEIREDO, Maria da Graças Glória; SODRÉ, Selma Mendes Fontes & PITANGA, Vera Lúcia de Barros. *Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, tgi, tcc, monografias, dissertações e tese*. São Paulo: Pioneira, 1999.

SOARES, Maria do Carmo Silva. *Redação de trabalhos científicos*. São Paulo: Cabral/Robe, 1995.

TURATO, Egberto Ribeiro. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemologica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, tgi, tcc, monografias, dissertações e tese*. São Paulo: Pioneira, 1999.

Nas Referências de **Periódico**, a **ênfase** (itálico) deve ser dada ao **título do periódico**.

Carmo Silva. *Redação de trabalhos científicos*. São Paulo: Cabral/Robe, 1995.

ENGELMANN, Arno. A Psicologia da Gestalt e a ciência empírica contemporânea. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Jan-Abr, vol. 18, n.01, pp. 001-016, 2002.

AVELAR, Fabiana Southier Romano; LABEGALINI, Ana Paula Villa. Síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT): contribuições da Fonoaudiologia. *Cesumar Saúde*, Jan.-Jun., v.02 n.01, p.001-010, 2003.

MORO, Maria Lucia Faria. A epistemologia genética e a interação social de crianças. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13(2), pp.295-310, 2000.

ALGHIERI, Dante. *Da divina comédia*. Obtido via internet, <http://www.cswit/htm/literatura>, 1997.

Nas Referências de **Documento Eletrônico**, a **ênfase** (itálico) deve ser dada ao **título do periódico**.

APÊNDICES (opcional)

Apêndice A – Dado bruto

ANEXOS (opcional)

Anexos A – Textos